

458

ATIVIDADE SEXUAL E USO DE PRESERVATIVO POR IDOSOS. *Roberta Lingner Rosa, Beatriz Regina Lara dos Santos, Karin Viegas, Marcia Welfer, Aline Camargo Nunes, Marion Creutzberg (orient.) (PUCRS).*

Introdução: O uso de preservativo entre idosos se torna uma preocupação à medida que se identifica um aumento dos índices de idosos infectados pelo HIV, identificado pelo Ministério da Saúde. **Objetivos:** Verificar o uso de preservativos na população de idosos com vida sexual ativa, de ambos os sexos, do município de Porto Alegre. **Materiais e métodos:** Estudo transversal exploratório e observacional, com 402 idosos, pertencentes à amostra de um estudo multidimensional, com base populacional, em andamento, em Porto Alegre. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista, com o uso de um instrumento com questões fechadas sobre a atividade sexual e uso de preservativos. Nesta fase do trabalho os dados foram armazenados num banco de dados em planilhas do software Microsoft Excel. As respostas obtidas foram analisadas com o auxílio da estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP/PUCRS. Os idosos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Na análise preliminar dos dados (N=402), identificou-se que 151 (37, 56%) dos idosos mantêm relações sexuais. Dos idosos que mantêm relações sexuais, 119 (78, 81%) não usam preservativo, 26 (17, 22%) o utilizam e 5 (3, 31%) referem usá-lo às vezes. **Conclusão:** Identifica-se o baixo percentual de idosos que fazem uso do preservativo. Tal resultado reflete a diminuída atenção à saúde da população idosa no que se refere ao tema. Acrescido ao aumento dos índices de idosos infectados pelo HIV, identificado pelo Ministério da Saúde, esse dado indica a necessidade do planejamento de ações educativas dirigidas a essa faixa etária, tendo por enfoque essa temática. (PIBIC).